



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
DEPARTAMENTO DE PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA

Pesquisa Qualitativa
Pronunciamento do Presidente da República
(04/2018)

RELATÓRIO FINAL

EMPRESA RESPONSÁVEL:



BRASILIA – DF
Abril/2018

Sumário

1	Apresentação	3
2	Escopo da Pesquisa	5
3	Métodos e Técnicas de Pesquisa	6
4	Detalhamento do Roteiro de Pesquisa	7
5	Detalhamento do Plano de Recrutamento	8
6	Detalhamento dos Procedimentos Adotados nos Trabalhos de Campo	9
7	Análise dos Resultados da Pesquisa	10
8	Conclusões/Considerações finais.....	20
9	Recomendações.....	21
	Anexo I – Roteiro.....	22
	Anexo II – Cronograma e Perfil – DG’s	24

1 Apresentação

1.1 Base Legal

De acordo com a legislação brasileira em vigor (Decreto 9.038 de 26 de Abril de 2017 – Anexo V Art. 1º, VII), a Secretaria Especial de Comunicação Social (SECOM) tem entre suas missões institucionais a atribuição de organizar e desenvolver um sistema de informação e pesquisa de opinião pública, cujos principais objetivos devem ser monitorar as demandas da sociedade por políticas e serviços públicos bem como a avaliação que a sociedade faz dessa oferta de políticas e serviços públicos.

Nesse sentido, o Decreto nº 6.555/2008 sugere alguns objetivos para esse sistema de informação e pesquisa de opinião pública. Com base nos incisos I, II e IV do artigo 1º e nos incisos VIII e XI do artigo 2º do referido decreto, podem ser indicados como objetivos do sistema de informação e pesquisa de opinião pública a realização de atividades destinadas a:

- I. Avaliar o conhecimento da sociedade sobre políticas e programas federais;
- II. Avaliar o conhecimento do cidadão sobre direitos e serviços colocados à sua disposição;
- III. Identificar assuntos de interesse público que orientem o conteúdo das informações a serem disseminadas;
- IV. Avaliar a adequação de mensagens, linguagens e canais aos diferentes segmentos de público;
- V. Avaliar a eficiência e racionalidade na aplicação dos recursos públicos.

No campo da avaliação de programas e ações governamentais, a pesquisa de opinião pública é uma forma amplamente aceita de conhecer como os cidadãos percebem os efeitos das políticas públicas em suas vidas. Além disso, oferece aos tomadores de decisão subsídios importantes para sua atuação e permite fazer com que as ações governamentais sejam responsivas às prioridades e expectativas da população.

Por isso a SECOM realiza uma série de levantamentos e análises que objetivam compreender a percepção da população sobre as ações governamentais e, por conseguinte, contribuir para a tomada de decisão no âmbito do Governo Federal e, principalmente, para o planejamento das ações de formulação e articulação das iniciativas de comunicação do Poder Executivo Federal.

Essas pesquisas constituem importante instrumento de gestão e maximização de recursos, pois, ao aplicarem métodos e técnicas cientificamente válidas, permitem a construção de parâmetros para campanhas de comunicação institucional e de utilidade pública com foco e meios mais precisos, proporcionando assim a realização de resultados mais tangíveis e maior efetividade com relação aos objetivos propostos na política pública de comunicação.

Além disso, as pesquisas realizadas pela SECOM oferecem um canal adicional de manifestação cidadã, pois oferecem à população a oportunidade de se expressar sobre o desempenho do Poder Executivo Federal e sobre suas demandas mais prementes, o que confere uma aplicação vertical da noção de prestação de contas política (*accountability*), essencial ao funcionamento da democracia.

A Legislação pertinente e informações adicionais podem ser consultadas na página da SECOM na Internet: www.secom.gov.br

1.2 Contrato da Pesquisa

Contrato nº 001/2013.

1.3 Ordem de Serviço da Pesquisa

Ordem de serviço nº 20180020.

2 Escopo da Pesquisa

2.1 Contexto

Considerando que, por força de lei, cabe à Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República organizar e desenvolver pesquisas de opinião pública, este Departamento pretende realizar levantamentos da percepção popular em relação a ações, serviços, projetos, programas, políticas e demais iniciativas governamentais de interesse da sociedade brasileira, bem como das ações de comunicação relacionada às atividades do Governo Federal.

2.2 Indicador de referência

Não há.

2.3 Objetivo Geral

Compreender qualitativamente as percepções de cidadãos em relação ao pronunciamento oficial do Presidente da República em cadeia nacional de televisão, bem como a avaliação dos participantes de grupos focais a respeito de estratégias de comunicação implantadas pela SECOM.

2.4 Objetivos Específicos

- a. Explorar *recall* e conhecimento das ações do Governo Federal;
- b. Perceber como os informantes reagem ao pronunciamento;
- c. Identificar se houve compreensão da mensagem e como ela é interpretada pelos participantes; e
- d. Analisar os níveis de adesão e engajamento dos participantes com relação à mensagem.

2.5 Público Alvo

- a. Pessoas com idade entre 20 a 50 anos;
- b. Ambos os sexos;
- c. Composição multirracial;
- d. Classes de renda: AB, C;
- e. Localidades: São Paulo, Curitiba, Rio de Janeiro, Brasília, Manaus e Salvador; e
- f. Avaliação do Governo: Regular.

3 Métodos e Técnicas de Pesquisa

3.1 Técnicas de Pesquisa

Qualitativa com grupos de discussão.

Os grupos de discussão, mediados por um especialista, buscam estimular a livre manifestação associativa e a troca de opiniões de indivíduos que apresentam características relativamente homogêneas. O objetivo central do grupo focal é identificar percepções, sentimentos, atitudes e ideias dos participantes a respeito de um determinado assunto.

3.2 Plano Amostral

A nossa proposta de desenho metodológico é a seguinte:

Realização de 06 (seis) grupos focais nas cidades de São Paulo, Curitiba, Rio de Janeiro, Brasília, Manaus e Salvador com, no mínimo, 08 (oito) participantes de perfis similares e orientados por um moderador, seguindo um roteiro não diretivo previamente discutido e aprovado pelo cliente.

O perfil dos participantes dos grupos deve excluir profissionais ligados ao ramo da comunicação. Além disso, deve considerar o perfil conforme quadro a seguir:

Cidade	Classe	Faixa Etária	Gênero	Avaliação Governo Federal	Quant
São Paulo	AB e C	20 a 50	Misto: 4 cada	Regular	01
Curitiba	AB e C	20 a 50	Misto: 4 cada	Regular	01
Salvador	AB e C	20 a 50	Misto: 4 cada	Regular	01
Manaus	AB e C	20 a 50	Misto: 4 cada	Regular	01
Brasília	AB e C	20 a 50	Misto: 4 cada	Regular	01
Rio de Janeiro	AB e C	20 a 50	Misto: 4 cada	Regular	01
Total					06

Os grupos devem ser compostos por 08 (oito) participantes no total, sendo 04 (quatro) de cada sexo.

3.3 Local de realização dos grupos

Cidades	Endereço - Sala de Espelho
São Paulo	Avenida Vieira de Carvalho, 40, 3º andar, Centro
Brasília	SRTVS Quadra 701, Bloco 3, Cobertura, Ed. Palácio do Rádio I
Rio de Janeiro	Rua do Rossel, 402, sala 402, Glória
Manaus	Av. Sete de Setembro, 827, Centro
Salvador	Rua Com. Bernardo Catarino, 161, Barra Avenida
Curitiba	Rua Dr. Zamenhoff, 342, Alto da Glória

4 Detalhamento do Roteiro de Pesquisa

O roteiro de pesquisa foi elaborado pela equipe técnica do Instituto Análise em diálogo com os representantes da SECOM para troca de conhecimento e experiências. Buscou-se desenvolver um roteiro que pudesse responder às questões levantadas durante a descrição do problema.

O roteiro foi preparado a partir de uma lista de questões a serem respondidas, as quais foram organizadas em grupos de tópicos e ordenadas em uma sequência lógica, conforme apresentado a seguir:

- Introdução: apresentação do(a) moderador(a) e dos participantes e explicação da dinâmica;
- Assistir ao pronunciamento do Presidente da República de 20/04/2018.
- Levantar as reações iniciais após assistirem o pronunciamento;
- Verificar a compreensão da mensagem apreendida;
- Levantar o *recall* do conteúdo existente no pronunciamento, como também aspectos positivos e negativos; e
- Avaliar os aspectos técnicos relacionados ao pronunciamento, como ambientação, áudio, linguagem do Presidente, entre outros.

As primeiras versões do roteiro foram apresentadas pela equipe da SECOM, depois de discutidas internamente com os setores interessados. O teste para a aprovação do roteiro se deu no primeiro grupo de discussão e esse teste avaliou:

- Compreensão técnica;
- Tempo necessário para aplicação; e
- Adequação das perguntas/provocações.

O roteiro mostrou-se adequado aos objetivos pretendidos pela pesquisa.

5 Detalhamento do Plano de Recrutamento

O recrutamento dos grupos de discussão foi realizado mediante aplicação de um questionário estruturado contendo os filtros da pesquisa. Não foram recrutadas pessoas que tivessem participado de pesquisa qualitativa no último ano, assim como pessoas que trabalhem em atividades relacionadas com pesquisa e dinâmicas de grupo, tais como marketing, sociologia, psicologia, trabalho em agências de publicidade e propaganda, que atuem na área de comunicação e que sejam consideradas formadoras de opinião, dentre outras.

Além disso, por se tratar de uma pesquisa para o Governo Federal, também não foram recrutados funcionários/servidores públicos e ocupantes de cargos administrativos e/ou de confiança de nenhuma esfera de governo.

O recrutamento foi realizado utilizando duas técnicas: 1) Telefônica utilizando listagem e 2) Pessoal em pontos de fluxo nas cidades de São Paulo, Curitiba, Rio de Janeiro, Brasília, Manaus e Salvador, com equipes de profissionais experientes e qualificados. O Instituto Análise realiza regularmente pesquisas qualitativas nessas praças, utilizando-se de equipes de recrutadores e supervisores locais acompanhados por um supervisor do Instituto Análise para garantir que a metodologia da pesquisa seja aplicada uniformemente em todas as praças.

Foram recrutados 12 (doze) participantes a fim de garantir a presença de no mínimo 08 (oito) pesquisados por grupo de discussão.

O local de realização dos grupos foi uma sala de grupo equipado para este fim, com a sala de espelho e serviço de transmissão via streaming, que permitiu o acompanhamento do trabalho pelo cliente.

Todas as reuniões foram gravadas em DVD, sendo que o recrutamento dos participantes esteve sob a responsabilidade do Instituto Análise.

5.1 Definição dos Participantes da Pesquisa

O universo de estudo e composição dos grupos focais foram descritos no *Briefing* e confirmados no projeto de pesquisa apresentado ao Departamento de Pesquisa de Opinião Pública da SECOM/PR, que requeria um mínimo de 06 (seis) grupos de discussão.

Cidade	Classe	Faixa Etária	Gênero	Avaliação Governo Federal	Quant
São Paulo	AB e C	20 a 50	Misto: 4 cada	Regular	01
Curitiba	AB e C	20 a 50	Misto: 4 cada	Regular	01
Salvador	AB e C	20 a 50	Misto: 4 cada	Regular	01
Manaus	AB e C	20 a 50	Misto: 4 cada	Regular	01
Brasília	AB e C	20 a 50	Misto: 4 cada	Regular	01
Rio de Janeiro	AB e C	20 a 50	Misto: 4 cada	Regular	01
Total					06

6 Detalhamento dos Procedimentos Adotados nos Trabalhos de Campo

Os trabalhos de campo iniciaram após a aprovação do roteiro e perfil dos entrevistados.

6.1 Estrutura de Campo e Equipe Técnica

Profissional	Função	Perfil	Quantidade
Recrutador	Recrutar os participantes.	Profissionais com conhecimento, experiência, sensibilidade e critério.	6
Coordenador de campo	Realizar treinamento e supervisionar todo o trabalho de campo.		6
Verificador	Avaliar meta de produção e checagem do perfil dos participantes. Fazer o CRQ – Controle de Qualidade no Recrutamento junto a ABEP.		5

6.2 Conclusões dos Trabalhos de Campo

A logística do projeto levou em consideração equipes de recrutadores e supervisores locais acompanhados por um supervisor do Instituto Análise para garantir que a metodologia da pesquisa fosse aplicada uniformemente em todas as cidades.

O recrutamento e a seleção dos entrevistados foi um processo cuidadoso e rigoroso.

Para garantir a qualidade do recrutamento, antes da realização dos grupos foram adotados os seguintes procedimentos:

- Consulta do participante no CRQ – Controle de Qualidade no Recrutamento;
- Conferência do documento de identidade original com foto (RG, Carteira Nacional de Habilitação) do participante; e
- Logo após a realização dos grupos, as informações do CRQ foram completadas, assim como o *status* de participação do candidato.

No dia da realização dos grupos, os participantes passaram por uma nova checagem dos filtros para confirmação do perfil.

O processo de recrutamento transcorreu sem prejuízo ao objetivo final da pesquisa.

7.1 Pronunciamento Presidente da República - 20 de abril de 2018



As reações iniciais após o pronunciamento foram negativas.

A tendência inicial dos participantes foi manifestar descrédito em relação à figura do Presidente e criticar a tentativa de passar um discurso otimista que, na visão geral, não condiz com a realidade percebida e vivenciada no país.

Esse foi para muitos, o alvo de maior incômodo: a sensação de que o Presidente tentou transmitir um clima de crescimento do país, de solução da crise e avanços que, na prática, não são vistos.

Em Brasília, Curitiba e Manaus, uma parte dos pesquisados demonstrou um posicionamento menos crítico ao Governo Federal e tendeu a avaliar positivamente o pronunciamento. Em geral, esses cidadãos consideraram o conteúdo da fala do Presidente esclarecedor, sendo compreendido como uma mensagem apaziguadora buscando mostrar o que o governo fez e o que vem fazendo.

Para os pesquisados mais refratários ao Governo Federal, o “pretexto” do dia 21 de abril para o pronunciamento incomodou muito. Vários participantes entenderam que o Presidente estava se comparando a Tiradentes ao dizer que ele também foi condenado injustamente e acharam isso ofensivo a um símbolo nacional importante. Além disso, entenderam que, ao fazer um paralelo entre Tiradentes e ele próprio, o Presidente tentou mostrar-se como vítima, o que causou incômodo e rejeição.

O tom do pronunciamento também foi contestado e incomodou muito o público ouvido. A menção “bater no Michel Temer é fácil, quero ver fazer” soou arrogante e desafiadora demais para um Presidente que enfrenta denúncias graves. Observa-se haver um razoável conhecimento sobre as denúncias que envolvem o Presidente e uma parcela dos pesquisados questiona a ausência de esclarecimentos sobre o assunto.

A sensação foi de que o pronunciamento tentou “limpar a barra” do Presidente ludibriando a população e apaziguar o descontentamento generalizado com o Governo Federal.

Melhor receptividade ao pronunciamento em Curitiba e Brasília.

Em Curitiba e em Brasília, houve concordância com as falas do ponto de vista econômico. Não houve entusiasmo, mas a opinião foi que realmente a situação econômica melhorou um pouco. Lembraram que a liberação do FGTS ajudou o comércio e que o desemprego diminuiu. Citaram que o Presidente tem razão em afirmar que conseguiu colocar o país em uma situação bem melhor do que recebeu quando assumiu o governo. Reconheceram que parte das queixas do Presidente sobre falta de reconhecimento nas melhorias é verdadeira.

Nessas praças, as declarações sobre o sentimento despertado pelo pronunciamento perpassaram por: esperançosos, otimistas e também relutantes, por estarem decepcionados com a classe política em geral.

Mesmo os que apoiaram as falas do pronunciamento foram discretos: “estamos na expectativa”, “ele está tentando”, “tem que melhorar muito mais”.

Esperança é o sentimento despertado pelo pronunciamento nos mais receptivos.

Para os mais receptivos ao pronunciamento, a palavra que traduz o sentimento despertado é ESPERANÇA, tendo como pano de fundo:

- Um discurso marcado pela positividade se contrapondo ao cansaço de notícias negativas que declaram vir recebendo há tempos sobre corrupção, inflação, desemprego, violência, etc.;
- Reconhecimento de que há sinais de alguma melhora e de que o Presidente parece interessado em fazer mais;
- Sensação de que “alguma coisa está acontecendo”; e
- Desejo de “andar para frente”.

“Está usando o dia 21 pra se defender dos ataques que estão acontecendo contra ele. Ele está tentando tirar o foco de outras coisas.” (São Paulo)

“A credibilidade dele que eu acho que não está em alta, porque isso que fico com dúvida. O Brasil que ele mostra não é o Brasil real. Ele está sendo muito pouco consistente em relação a nossa realidade.” (São Paulo)

“Mesmo não acreditando muito, a gente quer que melhore.” (Curitiba)

“O sentimento que me deu foi de preocupação, porque eu não senti segurança no que ele falou, as coisas estão caminhando muito lentamente.” (Curitiba)

“Não está passando credibilidade, a gente não tem mais confiança depois de tudo o que eles já fizeram.” (São Paulo)

“Eu acho que ele está tentando demonstrar suas ações positivas para as pessoas terem um pouco mais de credibilidade nele, no trabalho que vem sendo feito porque esse clima de insegurança, de incerteza e receio é geral. Então com esse pronunciamento ele tentou motivar um pouco mais as pessoas terem um pouco mais de esperança e credibilidade no que ele tem feito.” (São Paulo)

“Eu tenho esperança que tudo que ele falou venha a se concretizar, mas fico meio relutante com a realidade.” (Manaus)

“Ele deu esperança de uma mudança.” (Brasília)

“Eu acho que ele gera expectativa de ver aquilo que pode vir depois disso, se realmente vem acompanhado de uma ação.” (Curitiba)

“Motivação: está tentando mostrar as ações positivas pra ver se motiva mais as pessoas a ter esperança e credibilidade no que ele tem feito.” (São Paulo)

7.2 Compreensão da Mensagem

Para os participantes, o Presidente prestou contas do seu trabalho no pronunciamento.

O seu discurso focou em mostrar que seu governo “fez tudo o que tem que ser feito”, que está “tudo sob controle” e com perspectivas de melhora. Percebem que o intuito do Presidente foi fazer uma espécie de balanço de seu legado, bem como tentar apaziguar os ânimos descontentes da população.

Particularmente no Rio de Janeiro, a maioria dos pesquisados enxergou o pronunciamento como uma peça de propaganda política e não como uma prestação de contas do Presidente (comportamento também observado pontualmente em Brasília, em Manaus, Curitiba e em São Paulo). Acreditam que, no fundo, o Presidente pretende se reeleger e usou o espaço oficial para fazer uma propaganda antecipada.

O conteúdo do pronunciamento não pareceu condizente com a realidade da maioria dos participantes.

Em Curitiba, Brasília e Manaus, uma parcela dos participantes achou o pronunciamento convincente por estar alinhado com a percepção de que, ainda que sutilmente, o país melhorou depois da ascensão do atual Presidente.

Contudo no cômputo final, embora o conteúdo do pronunciamento seja claro, a grande maioria dos pesquisados sentiu que o Presidente da República transmitiu um otimismo fora da realidade, ancorado em uma versão que não condiz com o que o cidadão vivencia diariamente.

Vale ressaltar que, em geral, ao analisar o pronunciamento, há uma visão muito impregnada pela má avaliação do Governo Federal e pelo descrédito com a classe política como um todo. Todos se declaram muito insatisfeitos com o cenário político e econômico

do país e, por mais que reconheçam uma sutil reação econômica, não há percepção de melhoria significativa que justifique o tom de triunfalismo atribuído à fala do Presidente.

“A mensagem foi que ele fez tudo que poderia ser feito, que está tudo bom, que está tudo certo.” (São Paulo)

“As taxas de juros não estão como estavam antes, mas mesmo assim a gente ainda continua numa crise muito grande e infelizmente a gente não tem nem previsão de quando isso vai acabar.” (Curitiba)

“Tudo caminhando, mas muito lentamente. A gente não tem segurança como a gente gostaria de ter, altíssimos impostos, a gente não tem saúde decente, a gente não tem educação. O discurso é bonito, mas na prática as coisas não acontecem dessa forma.” (São Paulo)

“Ele quer passar uma coisa que na realidade eu não acredito mais porque é muita promessa, muita coisa que fala e a gente não vê” (Curitiba)

“Muita promessa, coisas que diz que fizeram e a gente não vê isso na prática.” (São Paulo)

“Ele usa situações que o governo fez, mas que não resolveu e está muito aquém de resolver. Ele coloca como se tudo tivesse sido resolvido. Então é distorcido.” (Rio de Janeiro)

“Conhecendo o Presidente, o histórico dele, não consigo acreditar em nada do que ele fala.” (Salvador)

7.3 Recall do Pronunciamento

O pronunciamento não trouxe novidades.

Observa-se que a fala do Presidente não trouxe algo novo para os pesquisados. As informações apresentadas eram conhecidas, mesmo não havendo concordância com parte delas.

Positivamente, o pronunciamento foi capaz de conduzir ao reconhecimento de que o Governo Federal deu alguns passos em boa direção, embora considerados ainda ínfimos se comparados ao tom de êxito apresentado pelo Presidente.

Mas alguns aspectos se destacaram positivamente.

De qualquer forma, os pesquisados não deixaram de indicar, de modo espontâneo, os aspectos considerados mais satisfatórios no discurso, como:

- Liberação do FGTS e a antecipação do PIS;
- Queda de juros;

- Reforma do Ensino Médio; e
- Controle da inflação (percebida como uma melhora ainda muito tímida, diferentemente da forma colocada pelo Presidente).

“De 2017 para cá, conseguiu liberar o FGTS. O dinheiro circulou.” (São Paulo)

“Eu consigo enxergar uma mudança mesmo que pequena no dia a dia, na conta do supermercado, em algumas situações. Mas é muito pouco.” (Curitiba)

“Eu destaco duas coisas positivas que ele falou ali, a liberação do FGTS, muita gente acabou pagando suas dívidas, e a questão do controle da inflação também. A gente já chegou a ter tomate a R\$ 15,00 e hoje já não está mais.” (Rio de Janeiro)

“Eu acho que ele tentou mostrar os pontos positivos que ele tem feito até o momento. Querendo ou não, a economia avançou um pouco mais, os empregos aumentaram um pouco, as coisas parecem que estão começando a clarear, começando a melhorar. A sensação que tenho é essa: está menos pior que estava, mas não está tão bom.” (São Paulo)

“Eu tenho observado que em alguns pontos realmente melhorou. Há uma pequena melhora, ele está mostrando o produto que ele vende... porque as pessoas só criticam, mas enumerar o que se faz é muito difícil.” (Manaus)

“Acho que ele conseguiu explorar o ponto bom dele que só foi praticamente um: o pouco da economia que melhorou. O restante é tudo conversa.” (Rio de Janeiro)

“O país está quebrado mas ele está segurando, ele está fazendo. Ele está pedindo um voto de confiança.” (Curitiba)

“Ele prestou contas das ações dele no último ano, dos dois anos. Mostrou que ele está agindo.” (Manaus)

“Senti certa positividade, com alguns índices melhorando, como a inflação.” (São Paulo)

A analogia com Tiradentes não foi aprovada.

Sobre LIBERDADE

Houve uma forte reação no sentido de que as pessoas não se sentem livres para ir e vir. Vivem acuadas, com medo da violência e limitadas pelas dificuldades econômicas. Falar de liberdade num sentido mais amplo pareceu algo utópico para os entrevistados.

Além disso, a percepção foi de que o Presidente usou a data comemorativa de Tiradentes e a própria figura histórica de Tiradentes tentando, de forma oportunista e vitimista, se equiparar ao mártir da inconfidência por “estar sendo perseguido” ou refutado.

Participantes não perceberam o aumento de vagas de empregos.

‘20 milhões de EMPREGOS’

A afirmação foi bastante contestada. Não se trata de questionar a veracidade do número, entretanto, o desemprego continua sendo um dos maiores problemas percebidos. Todos convivem com isso direta ou indiretamente e não há percepção de melhora nesta área. Consequentemente, a informação não obteve credibilidade.

‘SALÁRIO MÍNIMO é o maior da história’

A opinião é de que o salário mínimo está defasado, não condizendo com a realidade.

Não perceberam melhorias na segurança e na saúde como o Presidente informa.

Quanto à SEGURANÇA

É um problema grave que afeta diretamente a vida de todos.

Quando fala da criação do Ministério da Segurança Pública e da intervenção no Rio de Janeiro, a impressão do público é de que o Presidente está tentando capitalizar ações meramente simbólicas, uma vez que ainda não viram efeitos positivos dessa medida.

Menção sobre melhora na SAÚDE

É uma informação que contraria a realidade dos participantes uma vez que a percepção geral é de um agravamento dos problemas do setor. Não são percebidas ações do governo na área.

E a área da educação continua precária para os participantes, tirando a credibilidade dos dados informados.

Números relativos à melhora na EDUCAÇÃO

Os números não refletem a realidade da área de educação no país que, segundo dizem, permanece deficiente e vítima de descaso por parte do governo.

Trecho sobre a transposição do RIO SÃO FRANCISCO

Pareceu vago, destituído de reais esclarecimentos sobre o andamento das obras.

Em alguns momentos o Presidente se mostrou arrogante e desafiador, segundo os participantes.

Percepção de “SOBERBA”, “ARROGÂNCIA”

Trecho em que o Presidente dá a entender que chegou ao máximo.

Tom DESAFIADOR e ARROGANTE

Trecho em que o Presidente provoca aqueles que o criticam a fazer melhor que ele.

O Presidente falou o que fez, mas não disse o que PRETENDE FAZER, quais são os seus planos para o futuro.

“Usa a figura do Tiradentes porque ele está sendo julgado, está se achando um mártir como Tiradentes foi.” (São Paulo)

“Falou tanto dessa liberdade. Eu não me sinto assim, a insegurança é tanta que eu não tenho direito de ir e vir.” (Salvador)

“Chamou o povo praticamente de burro. Ele está dizendo: ‘Lá fora a gente está bem, eu sou muito bem visto’. Eu não acredito não, com toda essa corrupção que os jornais estão sempre noticiando.” (Salvador)

“Esse ano o aumento do salário mínimo foi o menor em 25 anos. Ele cometeu uma gafe ali, né?” (Rio de Janeiro)

“Dá vontade de rir... eu não vi nada disso. Empregos? Ano passado minha empresa demitiu 70 funcionários.” (Manaus)

“Ele falou na educação, falou da saúde, mas no dia a dia quando você vai pra um hospital não é nada disso, tem casos de hospitais que estão praticamente largados.” (Curitiba)

“Todo mundo acha sarcástico quando ele vai falar na televisão e a gente está vivendo uma outra coisa na prática. Você ainda tem o desemprego alto, violência alta, você tem diversos problemas.” (Rio de Janeiro)

“Mostra que a visão do país lá fora é boa mas aqui dentro a credibilidade dele não é boa. Parece que não está falando do Brasil real.” (São Paulo)

“Ele falou 500 mil alunos na escola... 50 bilhões que nós investimos... Para gente que está aqui pouco interessa, é mais sensacionalismo mesmo para querer mostrar um número exorbitante, mas esse número não reflete a realidade.” (Brasília)

“Eu queria que ele admitisse que temos mais problemas a serem resolvidos, que ele está correndo atrás, que nós estamos caminhando para isso. Mostrar que ele está enxergando os problemas do Brasil.” (São Paulo)

“Eu não citaria: ‘a turma de um lado e a turma do outro’. Achei desnecessário.” (Rio de Janeiro)

“O que ele falou da saúde não é a nossa realidade, o que a gente vê é falta de médicos em UPAS, filas quilométricas onde as pessoas não conseguem atendimento, pessoas nos corredores porque não conseguem leitos. Foco na saúde seria primordial.” (São Paulo)

“Eu acho que ele poderia ter falado de algumas dificuldades que o Brasil está tendo hoje e qual a proposta para melhorar.” (Manaus)

“Ele tem que deixar claro: ‘eu vou caminhar com o povo’, ‘eu vou tentar trazer’. Ouvir a necessidade do que o povo precisa.” (Salvador)

“Eu acho que seria bom ele mostrar o que ele quer fazer.” (Curitiba)

“A saúde, poderia ser um negócio que ele falasse mais. Falar mais um pouquinho sobre a educação. Sobre a segurança falou pouca coisa, só do Rio e o restante do país?” (Brasília)

“Eu acho que ele deveria colocar menos confrontos políticos com os adversários e falar mais de melhorias.” (Curitiba)

“Ele não está falando nada que ele vai efetivamente fazer, ele está dando uma geral do que ele já fez.” (São Paulo)

7.4 Avaliação Técnica do Pronunciamento

Aprovação da ambientação e da execução do Pronunciamento.

Do ponto de vista técnico, não foram apreendidos quaisquer ruídos. A totalidade dos pesquisados gostou do cenário utilizado, bem como da qualidade do áudio e da imagem do vídeo.

A ambientação em que se deu o pronunciamento - compreendida como o gabinete do Presidente - foi muito bem avaliada, sendo valorizada a ideia do Presidente estar, supostamente, em seu ambiente de trabalho, em consonância com o teor central do seu discurso voltado para as ações do seu governo.

Na visão dos pesquisados, a ambientação transmitiu um ar de seriedade e, ao mesmo tempo, deixou o Presidente à vontade, parecia estar familiarizado com o local. A posição do Presidente sentado também pareceu adequada e menos formal, deixando a impressão positiva de estar à vontade, relaxado, tranquilo, seguro.

Poema de Cecília Meireles, a biblioteca, o brasão e a bandeira foram elementos valorizados por todos.

Leitura do POEMA de Cecília Meireles

Remeteu à ideia de que o Presidente preza a literatura brasileira, os livros, a educação. Denota valorização da nossa cultura.

BIBLIOTECA como ambiente

Mostra que o Presidente é um homem culto.

BRASÃO/BANDEIRA do Brasil atrás do Presidente

Confere ares de respeito à pátria, de um resgate ao patriotismo que, nos últimos anos, anda perdido.

A forma de expressão do Presidente e sua postura são aprovadas pelos participantes.

A postura do Presidente transmitiu serenidade, tranquilidade, firmeza e propriedade do que estava sendo proferido. A percepção consensual é de que o Presidente falou com muita convicção, transmitindo naturalidade (alguns creem que não estava lendo) e segurança.

Embora a forma de se expressar do Presidente não tenha transmitido emoção, foi percebido um esforço para se mostrar mais relaxado e menos sisudo.

Em geral, houve aprovação da oratória do Presidente: “fala de forma firme”, “não gagueja”, acerta na entonação, nas pausas, nas ênfases que dá às palavras. Pontualmente, sua eloquência levou a comparações com Presidentes anteriores, considerados menos articulados e menos cultos.

“Ele tem propriedade das palavras, tem entendimento, tem boa oratória, ele é um bom interpretador de texto e consegue convencer. Ele consegue dar as pausas certas, consegue interpretar o texto de forma muito precisa.” (Rio de Janeiro)

“Ele não estava desesperado, a postura era bem tranquila. Ele estava passando segurança.” (São Paulo)

“Ele se expressa muito melhor. Quando você via os outros presidentes, via que estavam lendo. Ele dá a ideia de que sabe o que está falando.” (Rio de Janeiro)

“Ele estava mais relaxado, seguro do que ele está falando. Passou uma tranquilidade.” (Brasília)

“A citação do poema, eu gostei disso, achei mais cultura. Achei legal, achei simpático, é um belo gancho para reter a atenção. Achei que valorizou.” (Rio de Janeiro)

“Achei que o cenário estava todo adequado.” (Curitiba)

“Eu achei que dessa vez ele melhorou, ele está tentando uma empatia.” (Salvador)

“Senti uma calma pelo tom de voz, pela forma do discurso dele.” (Curitiba)

“Tinha um brasão bem grande e uma bandeira, os símbolos nacionais. Eu acho que foi diferente, porque todo pronunciamento é uma mesa

com uma bandeira atrás. Então, ele trouxe uma cultura falando de Tiradentes, leu um poema, com livros atrás, mostra que ele tem cultura, achei lindo, foi diferente.” (Brasília)

“Ele estava melhorzinho, mais feliz, parecendo que realmente ele queria te dar uma boa notícia.” (Salvador)

De maneira geral, os participantes demonstraram baixo entusiasmo, receptividade e concordância com o conteúdo da fala do Presidente. Uma parte significativa dos pesquisados recebeu o pronunciamento com descrença.

A percepção central foi de que o conteúdo da fala do Presidente estava desconectado da realidade da população, deixando uma mensagem positiva não condizente com o que as pessoas vivem e sentem no seu cotidiano. Há o reconhecimento de sinais de melhoras na economia do país, mas ainda muito pequenos e longe de refletirem diretamente na vida do cidadão.

Predomina assim, a opinião de que o Presidente demonstrou um ar de triunfalismo incompatível com a realidade do país e com a sua imagem extremamente desacreditada. Segundo os pesquisados, o otimismo e controle da situação demonstrado pelo Presidente não cabem na atual conjuntura, pelo contrário, motivos para esse otimismo estão longe de serem visíveis ou palpáveis para a população.

Do ponto de vista técnico, o conjunto dos elementos utilizados levou o espectador a sentir um clima positivo e acolhedor. Toda a composição do ambiente – livro, biblioteca, bandeira, brasão, o Presidente sentado numa poltrona – propiciou uma atmosfera imbuída de conotações simbólicas positivas.

A ambientação utilizada – compreendida como o escritório, o local de trabalho do Presidente – diminuiu a carga de formalidade dos pronunciamentos oficiais tradicionais, trazendo um ar de proximidade e preservando a seriedade exigida pelo cargo. Além disso, mostrou-se consonante com o teor central do pronunciamento, que elencou o trabalho do Governo Federal.

O Presidente pareceu estar relaxado e confiante em seu discurso. Sua oratória foi aprovada: acertou na entonação, nas pausas, nas ênfases que deu às palavras.

Diante dos resultados obtidos, torna-se importante:

Continuar elencando as realizações e conquistas do Governo Federal, pois mesmo timidamente, trata-se de uma mensagem capaz de gerar algum tipo de reconhecimento e concordância.

Contudo, é recomendável tomar cuidado com o tom desse tipo de discurso, evitando que resvale para um ar de triunfalismo que, além de soar arrogante, não parece cabível à realidade vivenciada pelo cidadão.

Aliar um conteúdo propositivo ao discurso sobre o trabalho realizado. Sem propostas, há margem para os telespectadores suporem que o Governo Federal já se deu por satisfeito com o trabalho até o momento realizado.

Deixar claro que ainda há inúmeros problemas a serem trabalhados, mostrando que o Governo Federal está ciente das dificuldades que atingem a grande maioria da população.

Ser mais específico ao mencionar melhorias relacionadas às áreas de saúde e educação. A população se mostra muito sensível a esses temas, uma vez que enxerga apenas deterioração e descaso dos governantes em ambos os setores. Dessa forma, conteúdos pouco específicos acerca dessas áreas incorrem no risco de serem vistos com descrédito.

Por fim, evitar provocações ou menções que remetam, ainda que indiretamente, aos adversários ou opositores. Insinuações de que o Presidente está sendo perseguido não condizem com a sua figura e com os desgastes existentes na sua imagem.

Anexo I – Roteiro

Pronunciamento Presidente da República

APRESENTAÇÃO (05 minutos)

Apresentação da dinâmica, questões éticas, importância das opiniões, participações e interações, papel do moderador. Breve apresentação dos participantes: nome, idade, estado civil, profissão e ocupação.

1. PERCEPÇÃO INICIAL (30 minutos)

Explorar efeitos emocionais e cognitivos do pronunciamento.

- Vamos começar falando sobre as impressões que vocês tiveram do pronunciamento. Gostaria de ouvi-los sobre qual o sentimento que vocês ficaram depois do que assistimos.
- Vocês diriam que se sentem mais otimistas ou mais pessimistas depois de assistir o pronunciamento?
- De modo geral, vocês diriam que o pronunciamento motiva ou desanima?
- Se vocês fossem definir o que viram nesse pronunciamento em uma palavra, que palavra seria? [MODERADOR: Escolher a palavra mais frequente e explorar] Porque vocês acham que essa palavra define bem o pronunciamento?

2. COMPREENSÃO DA MENSAGEM (30 minutos)

Identificar o entendimento sobre e a narrativa que foi formada pelo pronunciamento.

- Na opinião de vocês, porque o Presidente fez esse pronunciamento?
- Que mensagem vocês acham que o Presidente tentou passar para a população?
- Vocês acham que essa mensagem atrai as pessoas? Acham que ela é convincente? Por quê?

3. RECALL DO PRONUNCIAMENTO (30 minutos)

Depois de assistirem ao pronunciamento abrir para *recall* espontâneo.

- Que parte do pronunciamento mais chamou a atenção de vocês?
- O que vocês destacariam de positivo? Por quê? Como esse aspecto/medida positiva do governo afeta a vida de vocês?
- O que vocês destacariam de negativo? Por quê? Como esse aspecto/medida negativa do governo afeta a vida de vocês?

4. ASPECTOS TÉCNICOS (20 minutos)

Avaliar qualidade técnica do vídeo: imagem, iluminação, cenário e informações.

- E quanto aos aspectos mais técnicos do pronunciamento, como o cenário a iluminação, há algo que vocês gostariam de destacar?
- E quanto aos números e informações divulgadas pelo Presidente, eles esclareceram alguma coisa para vocês?
- Que sugestão vocês fariam para melhorar o pronunciamento?

5. ENCERRAMENTO (05 minutos)

Agradece a participação e encerra.

Anexo II – Cronograma e Perfil – DG's

CIDADE	IDADE	Avaliação Governo Federal	CLASSES	Data
São Paulo	20 a 50	Regular	AB e C	20/abr
Curitiba	20 a 50	Regular	AB e C	20/abr
Manaus	20 a 50	Regular	AB e C	21/abr
Salvador	20 a 50	Regular	AB e C	23/abr
Rio de Janeiro	20 a 50	Regular	AB e C	23/abr
Brasília	20 a 50	Regular	AB e C	23/abr